



Ananindeua, PA, 07 de Março de 2022.

À

Prefeitura de Bujaru.

A AMAISMUSIC DISTRIBUIÇÃO DIGITAL DE MÚSICA, empresa especializada em produção musical e agenciamento artístico, estabelecida na **Rua Gov. Hélio Gueiros, nº 100, SALA 41, ANANINDEUA, no estado do Pará, CEP: 67120-949**, inscrita regularmente no **CNPJ nº 40.843.656/0001090**, vem por meio desta apresentar proposta financeira para realização de **APRESENTAÇÃO MUSICAL NACIONAL** da cantora **JOELMA** com a turnê isso é calpyso para a cidade de BUJARÚ – PA na data de 16/09/2023.

VALOR DA PROPOSTA: R\$ 157.500,00	(CENTO E CINQUENTA E SETE MIL E QUINHENTOS REAIS)
VALOR DO CACHÊ	R\$ 100.000,00
DESPESAS LOGÍSTICAS	R\$ 50.000,00

Os custos de passagens cachê, passagens aéreas, transporte, hospedagem e alimentação já estão inclusos no valor proposto.


**ARLON OLIVEIRA DE
OLIVEIRA**
Amaís Music

Rua Hélio Gueiros, nº 100, 40 Horas, Ananindeua, Estado do Pará, 88820-000.



DADOS BANCÁRIOS

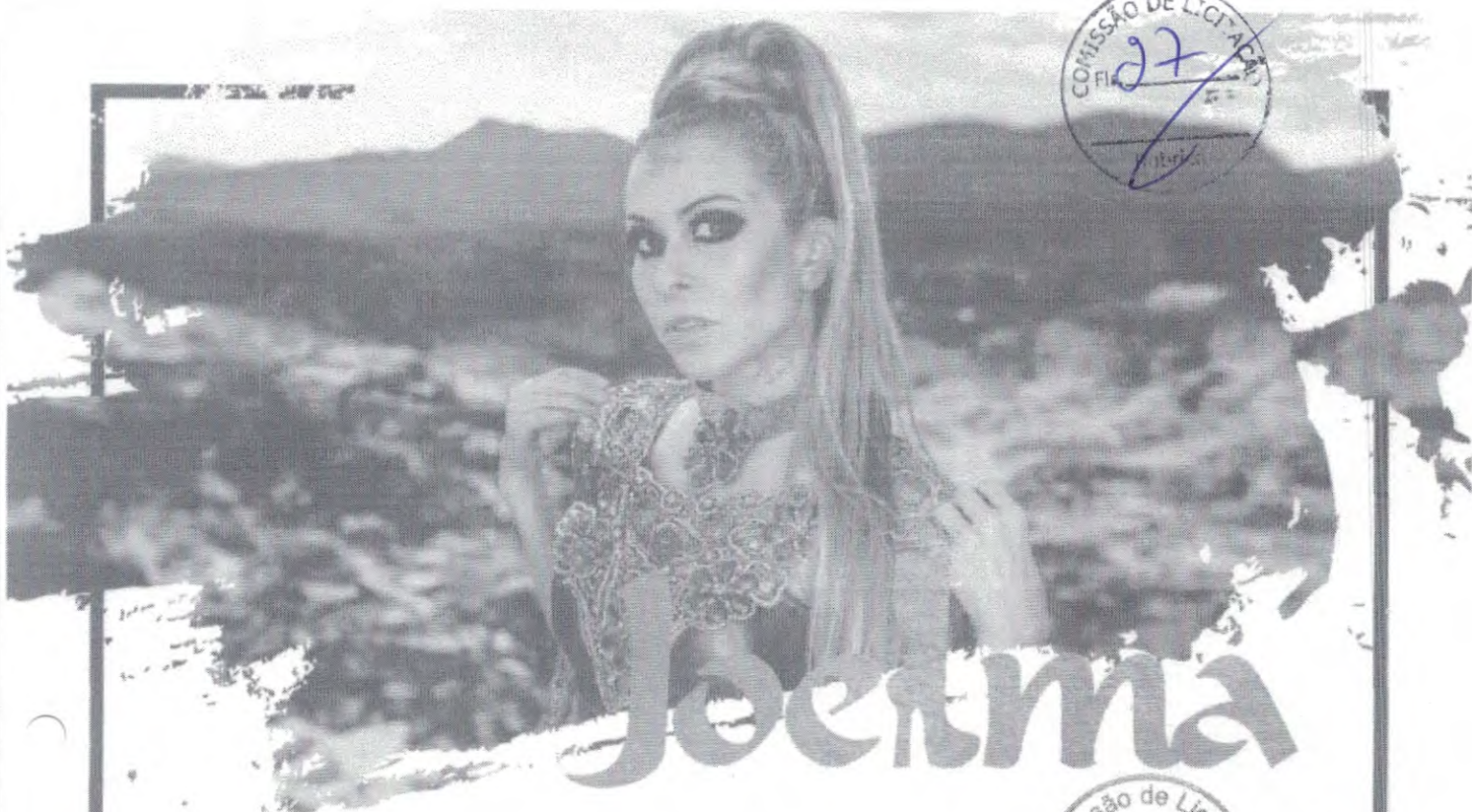
BANCO 0260 – NU PAGAMENTOS S.A

AG: 0001

CONTA CORRENTE: 23919187-5

**FAVORECIDO: AMAISMUSIC DISTRIBUICAO
DIGITAL DE MUSICA**

CHAVE PIX CNPJ: 40.843.656/0001-90



Carisma, talento e um ritmo contagiante!



Natural de Almeirim, no Pará, a cantora e compositora Joelma iniciou sua trajetória musical aos 19 anos com a banda "Fazendo Arte". Nessa época, a artista se apresentava fazendo a abertura de shows para grandes nomes da música do Estado do Pará. Após 4 anos de estrada com o grupo local, a cantora deu um novo rumo à sua carreira se tornando uma das fundadoras da "Banda Calypso", no ano de 1999. Joelma permaneceu na banda até 2015, a partir disso, o seu sucesso foi rumo ao estrelato absoluto.

Em 2016, a cantora lançou o álbum "Avante", no qual apresentou sua nova fase solo de uma forma única e irreverente, sem esquecer das características que a tornaram reconhecida e amada por todos os seus fãs.

Joelma deu continuidade ao bom momento de sua carreira trabalhando em parceria com grandes nomes da música brasileira. As estrelas Ivete Sangalo e Solange Almeida participaram do projeto "Avante" com as músicas "Amor Novo" e "Mulher não chora", consolidando essa nova fase artística da cantora Joelma.

Com um repertório animado e sucessos que só afirmam que a carreira solo é promissora, Joelma iniciou o ano de 2018 com o pé direito e com grandes novidades. Lançando as faixas "Perdeu a Razão" e "Se Vira Ai", em parceria com os artistas Marília Mendonça e Zé Felipe, respectivamente, a cantora apresenta uma nova era da música paraense.

Recentemente a cantora lançou o clipe do single "18 Quilates" que foi gravado na cidade histórica de Pirenópolis-GO, ousando e abusando das belezas naturais da cidade. O intuito do clipe foi em mostrar a relação de respeito entre o Homem e a Natureza unido à verdadeira poesia que é a letra da música.

Com uma ampla experiência, Joelma já realizou apresentações internacionais e teve canções gravadas em diversos idiomas, sem mencionar todos os títulos e prêmios recebidos ao longo de sua carreira. A artista paraense continua como uma das cantoras mais influentes no meio musical brasileiro.

Joelma

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Joelma da Silva Mendes (Almeirim, 22 de junho de 1974), mais conhecida apenas como **Joelma**, é uma cantora, dançarina, coreógrafa, compositora e empresária brasileira.^[1] Ela começou sua carreira profissionalmente em 1994, aos 19 anos de idade.^[2] Em 1999, formou ao lado do guitarrista Ximbinha, seu então marido, a Banda Calypso. O casal atingiu o auge comercial de sua carreira na década de 2000, sendo líderes absolutos na vendagem de discos no país: o DVD *Banda Calypso pelo Brasil* (2006) é o mais vendido de todos os tempos no Brasil, com vendas superiores a 2 milhões de cópias; ele recebeu disco de diamante quintuplo, tornando a banda a única em toda a história da música brasileira a conseguir este feito. Em 2007, em levantamento feito pelo instituto de pesquisas Datafolha, Joelma e Ximbinha foram apontados como os artistas mais populares do país. Em 2015, eles se divorciaram e, consequentemente, encerraram as atividades em conjunto.

Após o fim da Banda Calypso em dezembro de 2015, Joelma passou quase três meses seguintes concentrando seus esforços na produção de sua estreia em carreira solo: em abril de 2016, ela lançou seu álbum de estreia como artista solo autointitulado *Joelma*, que teve como carro-chefe o *single* "Não Teve Amor" e alcançou o segundo lugar na parada de discos mais vendidos da Pro-Música Brasil (PMB). Em 2017, lançou seu primeiro álbum ao vivo, *Avante*, que teve foi precedido pelo *single* "Amor Novo". Em 2020, Joelma lançou seu segundo registro ao vivo, *25 Anos*.

Ao longo de sua carreira, Joelma, que é uma dos recordistas em vendas de discos no Brasil, vendeu mais de 20 milhões de álbuns e acumulou diversas vitórias e indicações a prêmios importantes da música, incluindo três indicações ao Grammy Latino. Ela é reconhecida como um ícone da música do Pará e tem sido creditada por levantar a bandeira de seu estilo musical e do seu estado de origem nos maiores meios de comunicação nacional.

Índice

Vida e carreira

Início da vida e carreira

https://pt.wikipedia.org/wiki/Joelma



Joelma



Joelma em junho de 2020

Nome completo	Joelma da Silva Mendes
Nascimento	22 de junho de 1974 (47 anos) Almeirim, Pará, Brasil
Cônjuge	Ximbinha (c. 2003; div. 2015)
Filho(a)(s)	3
Ocupação	cantora • dançarina • coreógrafa • compositora • empresária
Período de atividade	1994—presente
Carreira musical	
Gênero(s)	calypso • cumbia • zouk • lambada • merengue • carimbó • soca • arrocha • bachata
Extensão vocal	melo-soprano
Instrumento(s)	vocal • violão



1999–2015: <i>Banda Calypso</i>
2016–2018: <i>Joelma e Avante</i>
2019–presente: <i>25 Anos</i>
Características artísticas
<i>Influências</i>
<i>Estilo musical, voz e composição</i>
<i>Performance e coreografias</i>
Imagem pública
Legado
Outras atividades
<i>Produtos e publicidade</i>
<i>Filantropia</i>
Vida pessoal
<i>Relacionamentos e maternidade</i>
Discografia
Filmografia
<i>Televisão</i>
Referências
Bibliografia
Ligações externas

Gravadora(s)	Universal (2016–2018) Midas (2020)
Afiliações	Lista
	Assinatura
	Página oficial
	joelmaoficial.com.br (http://joelmaoficial.com.br/)



Vida e carreira

Início da vida e carreira

Joelma da Silva Mendes nasceu em 22 de junho de 1974 em **Almeirim**, no **Pará**.^{[3][4][5]} Ela é a quinta dos sete filhos da costureira Maria de Nazaré da Silva Mendes e de José Benahum Mendes (falecido em 2019).^{[6][7]} Seu pai era alcoólatra, e agredia brutalmente a esposa, abandonando a família quando Joelma tinha entre sete e oito anos de idade.^{[8][9][10][11][12][13][14][15]} Em retrospecto, numa entrevista para a *Marie Claire*, a cantora comentou: "Alimentei o ódio pelo meu próprio pai desde aquela noite em que vi minha mãe com o rosto surrado. Nunca esqueço que passei boa parte da infância achando que podia perdê-la a qualquer momento em que ele bebesse demais". Anos após o abandono de seu genitor, dois de seus irmãos foram assassinados.^[7]

Embora desejasse ingressar na profissão de advogada,^{[3][17]} Joelma começou a cantar por intermédio de um colega de escola que a incitava a cantar com ele em pequenos bares e festivais locais.^[16] Aos 19 anos, tornou-se conhecida na região depois de se apresentar na Feira de Arte e Cultura de Almeirim (FEARCA).^[3] Por esta época, ela foi descoberta por uma proprietária da Banda Fazendo Arte, que a convidou para ir à **Belém** participar de um teste para integrar os vocais do grupo. Com certo reluto, Joelma recusava o convite, mas acabou aceitando e foi selecionada.^{[5][18]} Com a banda, lançou dois álbuns, sendo eles *Fazendo Arte* (1994) e *II* (1996).^{[19][20]}

"Eu sempre ficava cantarolando nos intervalos da escola. Aí um amigo, que fazia teclado e voz no barzinho, ficou um ano me chamando pra cantar com ele. Eu entrei por diversão. Eu entrava na música e dava muito